



INSTITUTO
FEDERAL
BAHIA

PROCESSO SELETIVO

IFBA 2015

Seu futuro começa agora

Manual Superior

2015

Reitoria
Prof^a Aurina Oliveira Santana

Pró-Reitoria de Ensino
Lívia Santos Simões

Departamento de Seleção de Estudantes
César Rogério Menezes Silva

Diretoria Geral do Campus de Barreiras
Diciola Figueiredo de Andrade Baqueiro

Diretoria Geral do Campus de Camaçari
Prof. Affonso José de Sousa Alves Filho

Diretoria Geral do Campus de Eunápolis
Prof. Ricardo Torres Ribeiro

Diretoria Geral do Campus de Feira de Santana
Prof. Juliano Marques Aguilár

Diretoria Geral do Campus de Ilhéus
Prof. José Roberto N. Costa

Diretoria Geral do Campus de Irecê
Prof. Robério Batista Rocha

Diretoria Geral do Campus de Jacobina
Prof. Epaminondas Silva Macedo

Diretoria Geral do Campus de Jequié
Prof. Antônio Moab Souza Silva

Diretoria Geral do Campus de Paulo Afonso
Prof. Arleno José de Jesus

Diretoria Geral do Campus de Porto Seguro
Prof. Ricardo Almeida Cunha

Diretoria Geral do Campus de Salvador
Prof. Albertino Ferreira do Nascimento Júnior

Diretoria Geral do Campus de Santo Amaro
Prof. Marco Antônio Ramos Andrade

Diretoria Geral do Campus de Seabra
Prof.^a Norma Souza Oliveira

Diretoria Geral do Campus de Simões Filho
Prof. Rui Carlos de Sousa Mota

Diretoria Geral do Campus de Valença
Prof. Claudio Araújo dos Reis

Diretoria Geral do Campus de Vitória da Conquista
Prof. Durval de Almeida Souza

SUMÁRIO

1. APRESENTAÇÃO
2. A EDUCAÇÃO PROFISSIONAL NO IFBA
3. CURSOS
4. PROGRAMA DAS DISCIPLINAS
5. DISPOSIÇÕES FINAIS

1. APRESENTAÇÃO

O presente Manual tem por objetivo divulgar as normas complementares ao Edital de Abertura para o Concurso Vestibular/2015 do IFBA. Por esta razão, é recomendada ao candidato uma leitura criteriosa, pois sua inscrição caracterizará a concordância e plena aceitação de tudo o que aqui é estabelecido.

2. A EDUCAÇÃO PROFISSIONAL NO IFBA

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Bahia/IFBA, criado pela Lei nº 11.892 de 29 de dezembro de 2008, tem por finalidade o oferecimento da educação que se caracteriza por apresentar uma base de ensino teórico-prático e uma base de relação estreita com os avanços das ciências e das técnicas, em diversos níveis, e tem por objetivo:

- Ministrar, em nível de educação superior, cursos de graduação e pós-graduação "lato sensu" e "stricto sensu", visando à formação de profissionais e especialistas na área tecnológica;
- Ministrar cursos de licenciatura, com vistas à formação de professores para a educação básica, sobretudo nas áreas de ciências e matemática, e para a educação profissional;
- Ministrar educação profissional técnica de nível médio, visando à formação de técnicos, auxiliares e instrutores;
- Ministrar cursos de formação continuada, objetivando a capacitação, o aperfeiçoamento e a atualização de profissionais na área tecnológica;
- Realizar pesquisas aplicadas na área tecnológica, estimulando atividades criadoras e estendendo seus benefícios à comunidade;
- Desenvolver atividades de extensão de acordo com os princípios e finalidades da educação profissional e tecnológica, em articulação com o mundo do trabalho e os segmentos sociais, e com ênfase na produção, desenvolvimento e difusão de conhecimentos científicos e tecnológicos.

De acordo com a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei nº 9.394/96), a Educação Superior tem por finalidades:

- Estimular a criação cultural e o desenvolvimento científico;
- Formar diplomados nas diferentes áreas do conhecimento aptos para a inserção em setores profissionais e para a participação no desenvolvimento da sociedade brasileira;
- Incentivar o trabalho de pesquisa e investigação científica, visando o desenvolvimento da ciência e da tecnologia e da criação e difusão da cultura;
- Promover a divulgação de conhecimentos culturais, científicos e técnicos que constituem patrimônio da humanidade e comunicar o saber através do ensino, de publicações ou de outras formas de comunicação;
- Estimular o conhecimento dos problemas do mundo presente, em particular os nacionais e regionais, prestar serviços especializados à comunidade e estabelecer com esta uma relação de reciprocidade;
- Promover a extensão, aberta à participação da população, visando à difusão das conquistas e benefícios resultantes da criação cultural e da pesquisa científica e tecnológica geradas na instituição.

Dessa maneira, a Educação Superior exerce papel fundamental, sendo não apenas formadora de profissionais, mas peça chave na produção e disseminação de conhecimentos, bem como no desenvolvimento da sociedade.

3. CURSOS

3.1 Objetivos dos Cursos

Aquisição das competências e habilidades previstas nos currículos;
Aprofundamento dos conhecimentos, possibilitando o aperfeiçoamento profissional; Preparação básica para o trabalho e para a cidadania;
Desenvolvimento da autonomia intelectual e do pensamento crítico;
Compreensão dos fundamentos científicos e tecnológicos dos processos produtivos.

3.2 Descrição dos Cursos

3.2.1 Licenciatura em Matemática (Campus Barreiras, Campus Camaçari, Campus Eunápolis, Campus Salvador e Campus Valença).

O licenciado em Matemática terá como principal mercado de trabalho instituições de ensino públicas e privadas, podendo também trabalhar em empresas de seguros (fazendo cálculos de riscos-probabilísticos, preparando e analisando dados estatísticos), bancos, Secretarias da Fazenda, Receita Federal, entre outras. O licenciado em matemática poderá atuar na área de Matemática, Física e Informática, tendo sempre como campo específico a Matemática. A Licenciatura em Matemática visa formar profissionais da área de educação, com vistas a ministrar aulas da disciplina de Matemática no Ensino Fundamental, Médio e/ou Superior. O licenciado terá a capacidade de realizar pesquisas na área e reconhecer as principais tendências da Educação Matemática, sendo capaz de fazer opções pedagógicas e de utilizá-las em sua prática docente.

3.2.2 Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas (Campus Eunápolis e Campus Salvador).

O curso de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas tem por finalidade formar tecnólogos em Análise e Desenvolvimento de Sistemas. Este profissional poderá atuar em empresas públicas e privadas, desenvolvendo suas atividades na área de Tecnologia da Informação, atuando em programação avançada em fábricas de software, análise de projetos de sistemas, desenvolvimento orientado a objetos, desenvolvimento para web, bancos de dados e sistemas distribuídos. Além dessas áreas, este profissional poderá também atuar como gestor de Tecnologia da Informação nas organizações ou como livre empreendedor, ofertando seus serviços diretamente ao mercado.

3.2.3 Engenharia Elétrica (Campus Paulo Afonso e Campus Vitória da Conquista).

O Curso de Engenharia Elétrica compreende uma parte comum a todas as áreas do conhecimento em que se desdobra e uma parte específica, em função de cada área de habilitação. O profissional em Engenharia Elétrica poderá desenvolver atividades nas áreas de projetos elétrico-eletrônicos, informática e automação, controle automático de processo de rede de comunicação, redes de transmissão, distribuição de energia e sistema micro processado.

3.2.4 Licenciatura em Computação (Campus Porto Seguro, Campus Santo Amaro e Campus Valença).

O curso de Licenciatura em Computação objetiva formar profissionais para o exercício do processo de ensino aprendizagem nas escolas, centros de formação profissionalizantes, telecentros e empresas públicas ou privadas. Além de ministrar aulas, este profissional poderá coordenar, orientar e planejar cursos na área de ensino da computação nas modalidades presencial ou a distância.

3.2.5 Licenciatura em Química (Campus Porto Seguro e Campus Vitória da Conquista).

O profissional licenciado em Química poderá atuar no Ensino de Ciências e nas diversas áreas da Química, na educação básica, em todos os seus níveis e modalidades. O licenciado terá uma sólida base científica que possibilitará a vivência crítica da realidade educacional e a experimentação de novas propostas que considerem a evolução da educação, da ciência e da tecnologia. Com isso, será capaz de refletir sobre sua prática pedagógica e de intervir na realidade regional buscando transformá-la.

3.2.6 Bacharelado em Administração (Campus Salvador).

O curso de Administração visa a uma formação generalista completa, dando ao diplomado o direito ao Registro de Administrador. O curso de graduação em Administração voltar-se-á não apenas às grandes organizações, mas também para micro, pequenas e médias empresas. O profissional em Administração estará apto para planejar e implantar estruturas organizacionais, aplicando métodos, coordenando recursos humanos, utilizando recursos materiais e financeiros na busca da realização da missão e dos objetivos das organizações. Na área de Administração, toda esta

ação envolve processos e procedimentos da unidade hoteleira, tais como serviços, marketing e vendas, ambientação física, contabilidade e serviços de escritório.

3.2.7 Engenharia Industrial Elétrica (Campus Salvador).

O Curso de Engenharia Elétrica compreende uma parte comum a todas as áreas do conhecimento em que se desdobra e uma parte específica, em função de cada área de habilitação. O profissional em Engenharia Industrial Elétrica desenvolve atividades nas áreas de projetos eletroeletrônicos, informática industrial e automação, além de controle automático de processo de rede de comunicação, redes de transmissão, distribuição de energia e sistemas micro processados.

3.2.8 Engenharia Industrial Mecânica (Campus Salvador).

O Engenheiro Industrial Mecânico desenvolve atividades nas áreas de transporte, geração de energia e manutenção de indústrias; domina técnicas de projeto, construção e utilização de equipamentos, máquinas e dispositivos.

3.2.9 Engenharia Química (Campus Salvador).

O curso de Engenharia Química possibilita ao aluno adquirir conhecimentos, habilidades e atitudes que lhe permitem participar de forma responsável e ativa na solução de problemas de processos químicos e petroquímicos. Desta forma, o Engenheiro Químico pode integrar-se na força de trabalho do setor, desempenhando com segurança e desenvoltura as atribuições que lhe forem próprias. A função típica do engenheiro químico é trabalhar com processos químicos que transformam matérias-primas em produtos de alto valor agregado. Para tornar essa conversão possível, são necessárias habilidades em áreas tais como projeto, operação, controle e otimização, e o entendimento detalhado de várias operações unitárias, tais como destilação, mistura e processos biológicos. A ciência da Engenharia Química utiliza-se da transferência de massa, energia e quantidade de movimento através da termodinâmica e da cinética química para analisar e melhorar as operações unitárias.

3.2.10 Licenciatura em Física (Campus Salvador).

O curso de Licenciatura em Física se destina a formar profissionais para atuar na educação básica, em todos os seus níveis e modalidades. O licenciado poderá atuar nas diversas áreas de Física, uma vez que terá uma sólida base científica que possibilitará a vivência crítica da realidade educacional e a experimentação de novas propostas que considerem a evolução da educação, da ciência e da tecnologia. Com isso, o licenciado será capaz de refletir sobre sua prática pedagógica e de intervir na realidade regional buscando transformá-la. Durante o curso, o licenciado terá uma sólida formação nos conteúdos científicos e tecnológicos ligados a Ciência Física nos seus aspectos teóricos e experimentais, bem como uma formação didático-pedagógica adequada, com fundamentação teórica e prática de ensino para seu desempenho como Docente. O Físico-Educador licenciado pelo IFBA terá um domínio consistente dos princípios, teorias e leis fundamentais da Física, articulado com a habilidade pedagógica de fazer transposição didática do conhecimento científico, utilizando ou desenvolvendo materiais e experimentos metodológico-didáticos, contribuindo com a divulgação do saber científico para a sociedade, e desenvolvendo pesquisas no campo do Ensino de Física.

3.2.11 Licenciatura em Geografia (Campus Salvador).

O Curso de Licenciatura em Geografia pretende formar profissionais para exercer a função de professor no Ensino Básico, Profissional e Superior, capazes de identificar problemas, propor soluções, acompanhar e participar do desenvolvimento da ciência geográfica, comprometidos com a formação histórica crítica dos cidadãos brasileiros. Tal objetivo está em consonância com a proposta do Ministério da Educação para os cursos de licenciatura dos IFETs, os quais "tem como objetivo central a formação de professores para atuarem na Educação Básica, exercendo a docência do sexto ao nono ano do Ensino Fundamental, no Ensino Médio ou no Médio Integrado e Superior".

3.2.12 Tecnologia em Radiologia (Campus Salvador)

O curso de Tecnologia em Radiologia tem como objetivo formar tecnólogos com a qualificação para atuar em clínicas, hospitais e outras Instituições afins, com pleno domínio das novas tecnologias próprias da área. O Tecnólogo em Radiologia executa as técnicas radiológicas no setor de diagnóstico. Esse profissional pode gerenciar os serviços e procedimentos radiológicos, atuando conforme as normas de biossegurança e radioproteção em clínicas de radiodiagnóstico, hospitais, policlínicas, laboratórios, indústria, fabricantes e distribuidores de equipamentos hospitalares.

3.2.13 Licenciatura em Eletromecânica (Campus Simões Filho)

A formação em Licenciatura em Eletromecânica visa preparar o egresso para atuar no ensino profissional e tecnológico nas escolas de ensino de nível técnico integrado ao nível médio, incluindo a modalidade EJA (Educação de Jovens e Adultos), nas escolas de Ensino Profissionalizante, no setor de treinamento das empresas, ou na profissionalização em serviço. O licenciado estará apto a promover a formação de base técnica necessária para o desenvolvimento pessoal, social e econômico; atuar na concepção de soluções para a automação de processos educacionais para atender as demandas das escolas, instituições de ensino e de educação corporativa; contribuir para a geração de inovações nos processos de ensino e aprendizagem, de maneira a atender às demandas de formação de educadores comprometidos com a transformação social e com o futuro.

3.2.14 Bacharelado em Sistemas de Informação (Campus Vitória da Conquista).

As organizações contemporâneas têm na tecnologia da informação um elemento imprescindível, na medida em que as soluções tecnológicas automatizam processos e são fonte de vantagens competitivas através da análise de cenários, apoio ao processo decisório, definição e implementação de novas estratégias organizacionais. É possível identificar duas grandes áreas de atuação dos egressos do curso de Bacharelado em Sistemas de Informação. São elas: inovação, planejamento e gerenciamento da informação e da infraestrutura de tecnologia da informação alinhados aos objetivos organizacionais; e desenvolvimento e evolução de sistemas de informação e da infraestrutura de informação para o uso em processos organizacionais, departamentais e/ou individuais. O egresso terá condições de assumir um papel de agente transformador do mercado, sendo capaz de provocar mudanças através da incorporação de novas tecnologias da informação na solução dos problemas e propiciando novos tipos de atividades. O profissional em Sistemas de Informação terá o domínio de novas tecnologias da informação e de gestão da área de sistemas de informação, visando melhores condições de trabalho e de vida. Além disso, poderá aplicar o conhecimento de modelos associados ao uso das novas tecnologias da informação e de ferramentas que representam o estado da arte na área e de modelos associados ao diagnóstico, planejamento, implementação e avaliação de projetos de sistemas de informação aplicados nas organizações. Por fim, terá uma visão humanística consistente e crítica do impacto de sua atuação profissional na sociedade e nas organizações. Entre outras atividades, o egresso deste curso poderá desenvolver sistemas de informação, atuar na infraestrutura de tecnologia da informação e atuar na gestão de sistemas de informação. O bacharel poderá atuar como gerente de sistemas de informação, consultor/auditor em gestão de sistemas de informação etc.

3.2.15 Engenharia Ambiental (Campus De Vitória Da Conquista).

O Curso de Engenharia Ambiental propõe-se a graduar e formar profissionais de nível superior, com forte formação tecnológica, utilizando-se também das relações interdisciplinares, com ênfase nas questões econômicas, sociais e ético-ambientais. Pretende-se que este profissional possua conhecimentos técnicos suficientes para adotar procedimentos capazes de minimizar os impactos ambientais indesejáveis, em escala local, regional e global. O Engenheiro Ambiental deverá apresentar competência e habilidades para: aplicar conhecimentos matemáticos, científicos, tecnológicos e instrumentais; projetar e conduzir experimentos e interpretar resultados; conceber, projetar e analisar sistemas, produtos e processos; planejar, supervisionar, elaborar e coordenar projetos e serviços; identificar, formular e resolver problemas de engenharia ambiental; desenvolver e/ou utilizar novas ferramentas e técnicas; atuar em equipe multidisciplinar; e, em especial, avaliar o impacto das atividades da engenharia no contexto social e ambiental.

Faz parte do campo de ação do Engenheiro Ambiental: os estudos de impacto ambiental; a gestão e o trabalho técnico e

administrativo em sistemas de controle ambiental, estações de tratamento de efluentes, sistemas de gestão ambiental, privados ou públicos, nos diversos tipos de espaços territoriais protegidos, parques, estações ecológicas; as múltiplas funções de licenciamento público a empreendimentos com impacto ambiental, vistorias, fiscalização e monitoramento; ações de avaliação de desempenho e qualidade; regulamentação e disposição legal de atividades; auditorias ambientais; credenciamento para sistemas de qualidade ambiental; design ecológico, com desenvolvimento de estudos e modelagem matemática de ecossistemas; estudo de energias renováveis e alternativas e planejamento energético; atividades de ensino e treinamento especializado, em diversos níveis de qualificação, bem como desenvolvimento de técnicas e métodos, pesquisa e tecnologia.

3.2.16 Engenharia de Alimentos (Campus Barreiras)

O objetivo do curso de engenharia de alimentos é generalista. Primeiramente deve apresentar uma formação sólida dos princípios e teorias da Engenharia de Alimentos, principalmente as relacionadas aos fundamentos da engenharia e tecnologia, priorizando a verticalização dos conteúdos. Com vistas ao mercado de trabalho deverá também possuir conhecimentos específicos nas áreas de controle de qualidade e agronegócios e capacidade para relacionar estas quatro áreas na rotina diária.

Além deste aspecto fundamental, o concluinte do Curso, para obter um diferencial no mercado de trabalho deverá possuir o seguinte perfil profissional:

- Ser capacitado a absorver e desenvolver novas tecnologias, estimulando a sua atuação crítica e criativa na identificação e resolução de problemas, considerando seus aspectos políticos, econômicos, sociais, ambientais e culturais, com visão ética e humanística, em atendimento às demandas da sociedade;
- Possuir uma determinação empreendedora que, posta a serviço de qualquer organização, conduza suas decisões sempre a ações subsequentes, produzindo a satisfação total das necessidades dos clientes, através da capacidade de trabalho interdisciplinar, implementando qualidade em todas as etapas do processo produtivo;
- Possuir habilidade científica que lhe dê condições de especializar-se dentro da área com base suficiente para produzir inovações científicas através do uso de técnicas e, desta forma, impulsionar o progresso tecnológico.

3.2.17 Tecnologia em Eventos (Campus de Salvador).

O Curso Superior de Tecnologia em Eventos do IFBA formará Tecnólogos em Eventos com qualificação para atuar em empresas privadas, órgãos públicos e instituições afins, com pleno domínio dos conceitos e conteúdos necessários à realização de eventos e das novas tecnologias próprias da área. Os profissionais serão preparados para identificar, classificar e tipificar os diversos formatos de eventos; prospectar e captar eventos, estabelecendo contatos e negociando com instituições diversas, de natureza pública ou privada, utilizando as mais variadas metodologias apropriadas para cada situação; elaborar estudos de viabilidade operacional e financeira para eventos; Discutir as estratégias de promoção e marketing de eventos; Prestar consultoria e assessoria em empresas para a realização de eventos; planejar, organizar e produzir eventos na várias modalidades tais como: eventos sociais, promocionais, corporativos, técnico-científicos, artísticos e culturais; gerenciar, treinar e desenvolver equipes operacionais de eventos; planejar e compor ambientes para diferentes eventos; elaborar cardápios de alimentos e bebidas combinando-os ao tipo de serviço do evento; conhecer a legislação específica para a organização de eventos; correlacionar os conhecimentos de várias disciplinas ou ciências com o objetivo de realizar trabalhos em equipe, tendo em vista o caráter interdisciplinar da Área de Hospitalidade e Lazer; desempenhar a função de agente educativo nas questões relativas a eventos.

3.2.18 Engenharia Civil (Campus de Eunápolis e Campus de Vitória da Conquista)

Formar "Engenheiros Civis Plenos", isto é, aptos a engajar-se em quaisquer áreas de aplicação da Engenharia Civil, com sólida formação profissional básica, conscientes da necessidade de aprendizagem e atualização contínua ao longo da sua vida profissional, cientes das exigências ou conflitos políticos e socioeconômicos relacionados às soluções dos problemas de engenharia e das implicações ambientais na área da Construção Civil. Ao final do curso deve estar apto a projetar, gerenciar e executar obras e construções diversas, como barragens, pontes, estradas, edifícios, saneamento básico, dentre outras.

4. PROGRAMA DAS DISCIPLINAS

4.1 LÍNGUA PORTUGUESA

Objetivo Geral: A prova de Língua Portuguesa visa avaliar, no candidato, a capacidade de compreender interpretar e analisar criticamente textos diversos, observando sua função social e estilística.

Conteúdo Programático

Compreensão de textos - Textos não literários de diversos tipos; textos literários de autores brasileiros: crônica, conto, novela, romance, poema, teatro extraídos de livros e periódicos contemporâneos.

Literatura - A literatura brasileira: das origens aos nossos dias.

Conhecimento linguístico - morfossintaxe: o nome e seus determinantes; o verbo; as palavras de relação; estrutura do período, da oração e da frase; concordância nominal e verbal; regência nominal e verbal; colocação pronominal; estrutura do parágrafo; ortografia, acentuação e pontuação; estilística: denotação e conotação; figuras de linguagem: figuras de palavras, figuras de sintaxe e figuras de pensamento.

Redação - A redação versará sobre tema relacionado à realidade socioeconômica e cultural do momento, ou sobre experiências pessoais do candidato. O tema poderá ser sugerido com base em: proposições de caráter geral sobre assuntos atuais e relevantes; trechos de textos literários ou informativos; pensamentos, provérbios, parábolas, fábulas ou historietas; trechos de letras de música popular brasileira; estímulos visuais como: gravuras, fotografias, charges e quadrinhos.

4.2 LÍNGUA ESTRANGEIRA – INGLÊS

Objetivo Geral: A prova de Língua Inglesa visa avaliar o candidato quanto à capacidade de ler e compreender textos em Língua Inglesa, conhecer a gramática ao nível funcional, dominar o vocabulário básico da Língua Inglesa, evidenciando significados no contexto e analisar aspectos morfossintáticos em estruturas frasais

Conteúdo Programático: compreensão de textos escritos contemporâneos, literários e não literários; conhecimento de aspectos linguístico-estruturais e gramática funcional; estrutura da sentença; frase nominal; o substantivo; o caso genitivo; o adjetivo (graus comparativo e superlativo); locuções adjetivas; artigos; numerais; pronomes; frase verbal; verbo (modo, forma, tempo); verbos auxiliares; verbos modais; locuções verbais; verbos irregulares; voz ativa e passiva; advérbios; locuções adverbiais; preposições; conjunções; processos de formação de palavras; discurso direto X discurso indireto.

4.3 LÍNGUA ESTRANGEIRA - ESPANHOL

Objetivo Geral: A prova de Língua Espanhola visa avaliar o desempenho dos candidatos quanto as suas habilidades e competências de leitura, compreensão e interpretação de textos variados, bem como sua capacidade de associar ideias, fazer inferências, sobretudo do significado das palavras ou expressões contextualizadas, e também identificar elementos linguísticos e gramaticais no contexto.

Conteúdo Programático: Compreensão de textos - textos contemporâneos escritos, de nível intermediário, que abordem aspectos funcionais, culturais, literários e científicos.

Conhecimentos Linguísticos - determinantes do nome: artigos (definidos e contrações, indefinidos), possessivos, demonstrativos, numerais, indefinidos, relativos, interrogativos, exclamativos. Substantivos: gênero, número, grau. Adjetivos: gênero, número, grau. Pronomes: pessoais (sujeitos e complementos), possessivos, demonstrativos,

relativos, indefinidos, interrogativos e exclamativos. Verbos: auxiliares, regulares, irregulares (de irregularidade comum e própria), impessoais e pronominais, forma passiva, perífrases verbais. Advérbios e locuções adverbiais. Preposições e locuções prepositivas. Conjunções: coordenativas e subordinativas. Acentuação. Sinônimos e Antônimos. Divergências entre o português e o espanhol: heterográficos, heteroprosódicos (heterofônicos ou heterotônicos), heterogênicos, heterossemânticos, biléxicos. Oração e seus elementos. Período simples e período composto: coordenação e subordinação.

4.4 FÍSICA

Objetivo Geral: O candidato, na prova de física, deverá ser capaz de relacionar as principais leis e teorias com os diversos fenômenos físicos.

Conteúdo Programático: introdução à Física - grandezas físicas e sistemas de unidades; grandezas escalares e vetoriais; mecânica; estudo do movimento em trajetória retilínea; estudo do movimento no plano; dinâmica do ponto material; estática do ponto material; estática do corpo rígido; mecânica dos fluidos; calor e temperatura; temperatura e escalas termométricas; dilatação térmica dos corpos; calorimetria; transmissão de calor; leis da termodinâmica; óptica: estudo do comportamento geométrico dos raios luminosos; ondas: propagação ondulatória; fenômenos ondulatórios; eletricidade: cargas elétricas, força elétrica, campo elétrico, potencial elétrico, capacitores, corrente elétrica, resistência elétrica, lei de OHM, geradores e receptores, circuitos elétricos de corrente contínua; magnetismo e eletromagnetismo; fenômenos magnéticos; campo magnético; força magnética; indução eletromagnética; ondas eletromagnéticas.

4.5 QUÍMICA

Objetivo Geral - O candidato deverá ser capaz de utilizar os conceitos e princípios da Química na explicação de fenômenos, resolução de problemas e na compreensão de situações de nosso cotidiano.

Conteúdo Programático: a Química como ciência; método científico; fenômenos químicos; caracterização de espécie Química; matéria e energia: análise imediata; processo de separação de misturas; átomos e moléculas; leis ponderais; modelos atômicos (Dalton e Rutherford); partículas subatômicas: espécies químicas, símbolos e fórmulas; modelo atômico atual (orbital ou quântico); distribuição eletrônica; conceitos decorrentes da teoria atômica-molecular; unidade de massa atômica; massa atômica; massa molecular; mol (átomo-grama, molécula-grama e constante de Avogadro); volume molar; classificação periódica; elemento químico e a tabela periódica moderna; propriedades periódicas e aperiódicas; ligações Químicas: ligação iônica, covalente e metálica; polaridade das ligações; ligações intermoleculares; hibridação; propriedades dos compostos químicos; número de oxidação; reações químicas; funções da Química inorgânica; características e nomenclatura dos compostos inorgânicos; classificação das funções inorgânicas; propriedades químicas das funções inorgânicas; estequiometria; balanceamento das equações químicas; estudo físico dos gases; dispersões; soluções; propriedades coligativas das soluções; termoquímica; entalpia; lei de Hess; cinética e equilíbrio químico; lei da velocidade; fatores que influenciam a velocidade de uma reação; equilíbrio iônico; produto da solubilidade. Química orgânica: compostos Orgânicos; propriedades dos compostos orgânicos; características fundamentais do átomo de carbono; hibridação do átomo de carbono; tipos de carbono; cadeias carbônicas. Funções da Química orgânica; hidrocarbonetos: alcanos, alcenos, alcinos, ciclanos, ciclenos e aromáticos; fontes naturais de obtenção dos hidrocarbonetos petróleo, xisto e hulha; funções orgânicas oxigenadas-fenol, álcool, éter, aldeído, cetona, ácido carboxílico, éster e anidrido de ácido; funções orgânicas nitrogenadas-aminas, amidas, nitrilas, isonitrilas e nitro-compostos (reagentes de Grignard); isomeria: Isomeria plana de posição, de cadeia, de função e tautomeria; isomeria espacial geométrica e ótica; mecanismo das reações orgânicas; reagentes orgânicos e tipos de reações orgânicas.

4.6 BIOLOGIA

Objetivo Geral - O candidato deverá ser capaz de reconhecer e interpretar as generalizações básicas relacionadas à origem e evolução dos seres vivos; reconhecer e interpretar, em seus aspectos gerais, a organização dos seres vivos e os

processos que mantêm o indivíduo e a espécie; reconhecer e interpretar as interações entre os seres vivos e o meio ambiente. e interpretar fatos biológicos à luz destes conhecimentos.

Conteúdo Programático: evolução pré-biótica e origem da vida; a vida como um nível de organização molecular; as condições da Terra Primitiva; sistemas macromoleculares não celulares: os vírus; a organização celular; composição química e organização molecular da célula; a evolução celular: a célula procariótica e a célula eucariótica; aspectos e fundamentos da dinâmica celular; pluricelularidade; especialização e diversidade; biodiversidade: os grandes grupos biológicos; a sistemática biológica; a manutenção da vida; a manutenção do indivíduo; os processos metabólicos; os processos de coordenação orgânica e interação com o meio; a manutenção da espécie: o processo reprodutivo; mecanismos de transmissão da informação; genética, biotecnologia e engenharia genética; a sobrevivência das populações; conceito e componentes do ecossistema; definição e Propriedades das populações; estrutura e dinâmica da comunidade biótica; principais biomas brasileiros; a ação do Homem sobre a biosfera; a sobrevivência do Homem brasileiro; a origem da biodiversidade; evolução: conceito e ideias evolucionistas; o papel do ambiente no processo evolutivo; a teoria sintética da evolução.

4.7 HISTÓRIA

Objetivo Geral - O candidato deverá ser capaz de: identificar e caracterizar os principais momentos da evolução socioeconômica, política e cultural da história da humanidade; relacionar a evolução histórica do Brasil com os grandes momentos da evolução do capitalismo internacional; identificar e caracterizar os principais momentos da evolução e organização econômica, social e política do Brasil; identificar e caracterizar os problemas brasileiros e mundiais na atualidade.

Conteúdo Programático: As sociedades da Antiguidade Clássica: Grécia e Roma - A Idade Média Europeia: sociedade, economia, religião, política e cultura. O Renascimento do comércio. O absolutismo monárquico e a expansão marítima europeia. A colonização da América: espanhóis, portugueses, ingleses e holandeses. Renascimento e Reforma Religiosa. Revolução científica e industrial. A crise do Antigo Regime e os movimentos de independência na América. A Revolução Francesa e seus desdobramentos. O século XIX: revoluções liberais, democráticas e tecnológicas. A Formação dos Estados Nacionais na América Latina. As grandes guerras mundiais e os movimentos totalitaristas. A divisão do mundo em blocos e a Guerra Fria. Queda do comunismo no leste europeu. A nova ordem mundial. Brasil, Império e República.

4.8 GEOGRAFIA

Objetivo Geral - O candidato deverá ser capaz de compreender e analisar os fenômenos geográficos que interferem na organização do espaço a nível mundial e brasileiro; compreender a importância do trabalho humano na construção dos diferentes espaços geográficos; analisar a dinâmica social responsável pelas transformações ocorridas na organização espacial; analisar a relação homem x meio-ambiente, com vistas a uma mudança de posicionamento frente à realidade atual; compreender e interpretar os fatos acontecidos no cotidiano, em especial da realidade brasileira, e relacioná-la com a realidade mundial na qual se inserem.

Conteúdo Programático: Localização do Espaço Geográfico. As coordenadas geográficas: latitude, longitude e fusos horários. Os mapas: leitura de mapas. Escalas e símbolos convencionais. A leitura dos mapas como instrumento da geopolítica a serviço do poder. Posição geográfica do Brasil. Os fatores naturais de organização do espaço. O clima: fatores e elementos do tempo e do clima. Noções dos grandes domínios climáticos do globo. As regiões climáticas brasileiras e suas características. A influência do clima no espaço geográfico e nas atividades humanas. As ações antrópicas e as mudanças nas condições do tempo e do clima. A cobertura vegetal e sua distribuição espacial. Fatores de distribuição e diferenciação. Características e importância da vegetação brasileira. As consequências da destruição da cobertura vegetal. O modelado terrestre. Os agentes endógenos e exógenos. A natureza das rochas e os processos de intemperismo. A influência do relevo nas atividades humanas. O relevo brasileiro: oceanos e mares: localização e características. A dinâmica das águas oceânicas. A utilização dos recursos dos oceanos. As águas correntes:

características e importância. As bacias hidrográficas do Brasil. O Homem no Espaço Geográfico. Distribuição geográfica da população mundial e brasileira: fatores dessa distribuição. Crescimento populacional: causas, consequências e superpopulação. Estrutura da população mundial e brasileira. Dinâmica populacional. Urbanização, metropolização e pobreza. O Espaço Agrário. As diferentes formas de organização do espaço agrário. O extrativismo animal e vegetal Os diferentes sistemas agrícolas e de criação. Estrutura fundiária brasileira e a reforma agrária. Características e importância das atividades agropastoris no Brasil. O Espaço Industrial. Importância e evolução das atividades industriais no mundo e no Brasil. Os fatores da localização industrial. Classificação das indústrias. As atividades industriais no Brasil: características e importância. O Espaço da Circulação, meios e redes de transportes. Os meios de transportes no Brasil. Comércio interno e externo. O Brasil na divisão internacional do trabalho. As exportações e importações brasileiras.

4.9 MATEMÁTICA

Objetivo Geral - O candidato deverá ser capaz de efetuar cálculos numéricos; compreender e interpretar a linguagem simbólica da Matemática; utilizar o pensamento lógico dedutivo na interpretação e resolução de problemas matemáticos envolvendo situações práticas da vida cotidiana.

Conteúdo Programático: Conjuntos numéricos (naturais, inteiros, racionais, irracionais, reais e complexos). Operações com conjuntos. Polinômios: valor numérico. Polinômios idênticos. Polinômios identicamente nulos. Operações: razão, proporção e porcentagem. Funções: domínio e imagem. Função constante: funções do 1º e 2º grau. Equações e Inequações do 1º e 2º grau. Função Exponencial, equações e inequações exponenciais. Função Logarítmica. Logaritmos. Sequências. Progressão Aritmética. Progressão Geométrica. Análise Combinatória. Arranjos, combinações, permutações simples. Binômio de Newton. Matrizes, Determinantes e Sistemas Lineares. Trigonometria: arcos e ângulos. Funções Circulares. Relações Trigonométricas. Redução de Arcos ao 1º Quadrante. Lei do Seno e do Cosseno. Geometria Plana: ângulos. Paralelismo. Polígonos: triângulos, quadriláteros, círculo e circunferência. Áreas de figuras planas. Geometria Espacial: sólidos geométricos - cubo, prisma, cilindro e esfera. Geometria Analítica: distância entre dois pontos. Equações da reta. Equações da circunferência.

5. DISPOSIÇÕES FINAIS

- Os candidatos aprovados deverão submeter-se ao Regimento Interno do INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA BAHIA - IFBA, acatando as normas referentes ao sistema de matrícula e regime escolar.
- Será nula, de pleno direito, a qualquer época, a classificação e/ou aprovação do candidato que tenha participado do Concurso Vestibular/2014 - IFBA fazendo uso de documentos falsos ou utilizando-se de meios ilícitos.
- O IFBA poderá alterar algumas disposições fixadas para este Concurso Vestibular editando Nota Pública Oficial, que se constituirá parte integrante das normas regulamentadoras do Concurso Vestibular/2015 - IFBA.
- Este Manual, pela legislação, tem força de lei, bem como as orientações contidas nos Instrumentos de Aplicação (Cadernos de Provas e Folhas de Respostas e Redação) e, para todos os efeitos, as determinações neles contidas se complementam com o Edital oficialmente divulgado.
- A efetivação da inscrição do candidato atesta, para todo e qualquer efeito, a ciência e aceitação de todas as normas estabelecidas para este Processo Seletivo, das quais, em momento algum, poderá alegar desconhecimento.

Serão cumpridas, para todos os efeitos, as determinações contidas no Manual do Candidato para o Concurso Vestibular/2015 - IFBA, que completará o Edital de Abertura de inscrições para os Processos Seletivos 2015.